

RESULTADOS 1T22

**EBITDA ajustado cresce 21% e chega a R\$ 840 milhões.
Alavancagem é a menor da história, em 1,20x.**

RECEITA LÍQUIDA

A receita no 1T22 foi de R\$ 1.444 milhões, 11% superior ao 1T21.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado no 1T22 foi de R\$ 840 milhões, com margem de 58%, 21% superior ao 1T21.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido no 1T22 foi de R\$ 1.056 milhões vs. R\$ 15 milhões no 1T21.

ALAVANCAGEM FINANCEIRA

Menor alavancagem histórica de 1,20x, comparado à marca de 1,48x registrada no 4T21 e de 2,85x no 1T21.



| Indicadores | 1T22 | 4T21 | 1T21 | 1T22 vs 4T21 | 1T22 vs 1T21 |
|--|-------|-------|-------|--------------|--------------|
| Produção Celulose | 428 | 461 | 439 | -7,2% | -2,5% |
| Vendas Celulose | 426 | 467 | 443 | -8,8% | -3,8% |
| Receita Líquida | 1.444 | 1.578 | 1.306 | -8,5% | 10,6% |
| Custo Caixa | 803 | 840 | 743 | -4,4% | 8,1% |
| EBITDA ajustado | 840 | 787 | 697 | 6,7% | 20,3% |
| Margem EBITDA | 58,2% | 49,9% | 53,4% | 16,6% | 8,8% |
| Despesas Financeiras Líquidas (incluindo derivativos) | (59) | (159) | (131) | -62,9% | -55,0% |
| Variação Cambial | 694 | (169) | (625) | <i>n.a</i> | <i>n.a</i> |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 1.056 | (648) | 15 | <i>n.a</i> | <i>n.a</i> |
| FCL ajustado | 421 | 663 | 435 | -36,5% | -3,4% |
| Dívida Líquida | 4.376 | 5.197 | 7.008 | -15,8% | -37,6% |
| Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$) | 1,20x | 1,48x | 2,85x | -0,28 | -1,37 |
| Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$) | 1,35x | 1,43x | 2,71x | -0,10 | -1,26 |

PANORAMA DO MERCADO

Durante o primeiro trimestre de 2022, diversas limitações à oferta internacional de celulose afetaram o mercado e houve acúmulo de paradas de manutenção programadas de produtores de celulose fibra curta. O conflito Ucrânia-Rússia também afetou a disponibilidade de fibra curta no continente europeu para produtores integrados e não integrados.

Além disso, a logística marítima manteve-se com atrasos nos portos, redução da disponibilidade de navios e containers e altos custos de fretes. A logística terrestre também está sendo prejudicada em determinadas regiões geográficas devido à falta de caminhoneiros e de trens. Dessa forma, o tempo de transporte dos produtores até os clientes continuou elevado.

Pelo lado da demanda, os continentes europeu e norte-americano continuam com uma robusta demanda por celulose. Momentaneamente, a Europa também tem se beneficiado de menor recebimento de papéis importados da Ásia, devido ao congestionamento da cadeia logística, e de menor oferta local em decorrência da greve de um grande produtor. Na Ásia, a demanda continua em níveis normais.

Esse cenário desbalanceado por parte da oferta, com demanda positiva em diversas regiões, propiciou um momento de anúncios de aumento e de implementação de preços em todas as regiões.



PRODUÇÃO E VENDAS

A produção de celulose no 1T22 foi de 428 mil toneladas, 7,2% e 2,5% inferior na comparação com o 4T21 e 1T21, respectivamente. A redução de 2,5% é explicada pela manutenção complementar que ocorreu em alguns equipamentos no período.

| Volume (mil toneladas) | 1T22 | 4T21 | 1T21 | 1T22 vs 4T21 | 1T22 vs 1T21 |
|------------------------|------|------|------|--------------|--------------|
| Produção | 428 | 461 | 439 | -7,2% | -2,5% |
| Vendas | 426 | 467 | 443 | -8,8% | -3,8% |

O volume de vendas encerrou o 1T22 em 426 mil toneladas, 8,8%, e 3,8% inferior ao 4T21 e do 1T21, respectivamente. O menor volume de vendas em relação ao trimestre anterior ocorreu devido principalmente ao menor volume de produção e ao entrave logístico nos portos da Europa e da China.

RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO

| Receita Líquida (R\$ milhões) | 1T22 | 4T21 | 1T21 | 1T22 vs 4T21 | 1T22 vs 1T21 |
|--------------------------------------|---------|---------|---------|--------------|--------------|
| Mercado Interno | 215 | 230 | 176 | -6,5% | 22,2% |
| Mercado Externo | 1.229 | 1.348 | 1.130 | -8,8% | 8,8% |
| Receita Líquida Total | 1.444 | 1.578 | 1.306 | -8,5% | 10,6% |
| CPV(Custo do Produto Vendido) | (523) | (615) | (459) | -15,0% | 13,9% |
| CPV/ton (R\$/ton) | (1.228) | (1.317) | (1.036) | -6,8% | 18,5% |
| Lucro Bruto | 921 | 963 | 847 | -4,4% | 8,7% |
| Margem Bruta (%) | 63,8% | 61,0% | 64,9% | - | - |

A receita líquida encerrou o 1T22 em R\$ 1,444 milhões, 8,5% abaixo do 4T21, devido ao menor volume de vendas e à valorização do real frente ao dólar, de 15% no período. Esses fatores foram compensados pelo maior preço médio da celulose, que encerrou o trimestre em US\$/t 678, 7% superior ao 4T21. Em relação ao 1T21, o aumento na receita foi de 10,6%, principalmente por conta da alta dos preços da celulose, que no período foram 36% superior aos US\$/t 500 registrados no 1T21.

O custo dos produtos vendidos por tonelada apresentou uma redução de 6,8% em relação ao trimestre anterior, em função de melhor produtividade e do mix de madeira consumida. Já em relação ao 1T21, o aumento foi de 14%, devido ao aumento dos custos logísticos e dos preços de alguns insumos químicos e energéticos.

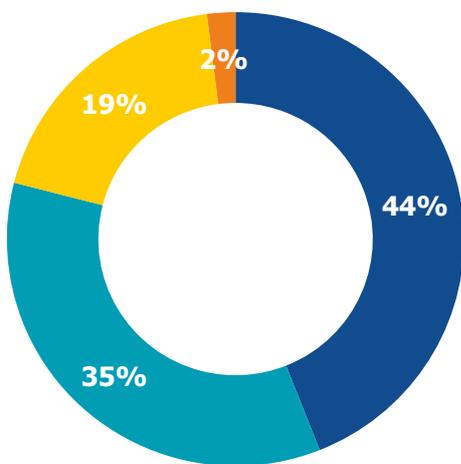


O lucro bruto encerrou o trimestre em R\$ 921 milhões, redução de 4,4% quando comparado ao trimestre anterior, e 8,7% superior ao 1T21, impulsionado pelo melhor preço da celulose.

CUSTO CAIXA

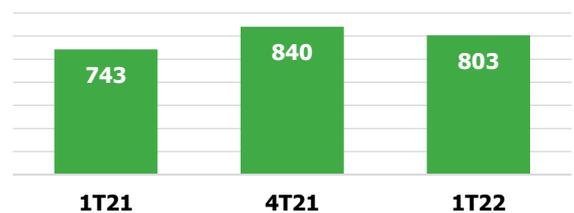
O custo caixa de produção no 1T22 foi de R\$/t 803 (USD/t 154), 4% inferior ao 4T21, em função do menor custo de madeira consumida, devido ao maior percentual de madeira própria durante o 1T22. Em relação ao mesmo período do ano anterior o aumento foi de 8%, devido à redução da receita advinda da venda de energia e ao aumento dos custos de alguns insumos químicos e energéticos.

Custo Caixa

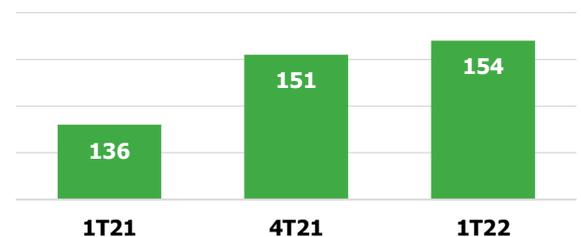


■ Madeira ■ Insumos e Utilidades ■ Custo Fixo ■ Outros

Custo Caixa sem parada



(USD/ton)





DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

| Receitas/ despesas operacionais (R\$ milhões) | 1T22 | 4T21 | 1T21 | 1T22 vs 4T21 | 1T22 vs 1T21 |
|---|-------|-------|-------|--------------|--------------|
| Vendas, Administrativas e gerais | (67) | (69) | (60) | -1,5% | 11,7% |
| % Receita Líquida | 4,6% | 4,4% | 4,59% | 7,7% | 1,0% |
| Logística | (195) | (201) | (171) | -3,5% | 14,0% |
| % Receita Líquida | 13,5% | 12,7% | 13,1% | 5,5% | 3,1% |
| Total | (262) | (270) | (231) | -3,0% | 13,4% |

As despesas de vendas, administrativas e gerais totalizaram R\$ 67 milhões no 1T22, 1,5% inferior ao 4T21. Já em comparação ao 1T21, o item ficou 11,7% superior, em razão dos reajustes inflacionários em salários e em serviços, e do aumento de encargos no período. A relação entre vendas, administrativas e gerais sobre receita líquida foi de 4,6% vs. 4,4% no 4T21.

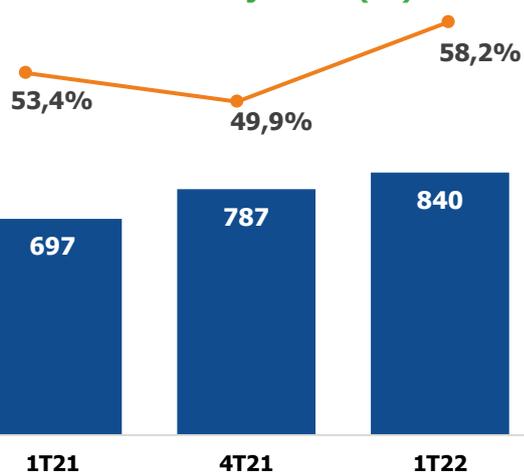
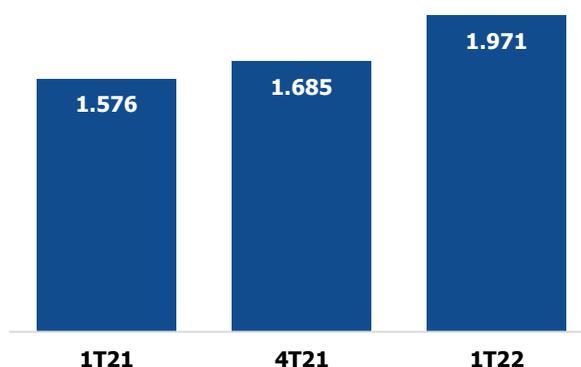
O custo de logística no 1T22 encerrou em R\$ 195 milhões, uma redução de 3,5 % sobre o período anterior, em função do menor volume de venda e 14 % superior ao 1T21, devido às dificuldades encontradas principalmente no transporte marítimo nos últimos trimestres. O deslocamento das capacidades de transporte e os congestionamentos nos portos diminuíram a disponibilidade de capacidade e aumentaram o custo do frete.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 840 milhões no 1T22, com margem de 58%, ficando 7% e 21% superior ao 4T21 e 1T21, respectivamente, em função principalmente do maior preço da celulose.

O EBITDA ajustado por tonelada no trimestre, foi de R\$/t 1.971, 17% e 25% superior ao 4T21 e 1T21, respectivamente.

| EBITDA ajustado | 1T22 | 4T21 | 1T21 | 1T22 vs 4T21 | 1T22 vs 1T21 |
|--|------------|------------|------------|--------------|--------------|
| EBIT | 667 | (256) | 607 | -360,5% | 9,9% |
| Encargos de depreciação, amortização e exaustão | 176 | 115 | 84 | 53,0% | 109,5% |
| Ajuste de valor justo do ativo biológico | 0 | (103) | 0 | -100,0% | n/a |
| Ajustes de créditos tributários de ICMS | (2) | 1.031 | 6 | n/a | n/a |
| EBITDA ajustado | 840 | 787 | 697 | 6,9% | 20,7% |


EBITDA Ajustado (R\$MM) e margem EBITDA ajustado (%)

EBITDA ajustado (R\$/t)


RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas considerando o resultado de derivativos totalizaram R\$ 59 milhões no 1T22 vs. R\$ 159 milhões no 4T21 e R\$ 131 milhões no 1T21. A redução em relação ao trimestre anterior, ocorreu devido à menor dívida bruta e à melhoria no custo de algumas dívidas.

A variação cambial e monetária no 1T22 foi positiva em R\$ 694 milhões comparado a variação negativa de R\$ 169 milhões no 4T21. Essa diferença foi provocada pela valorização do real nesse trimestre frente à desvalorização do real no período anterior.

| Resultado Financeiro (R\$ milhões) | 1T22 | 4T21 | 1T21 | 1T22 vs 4T21 | 1T22 vs 1T21 |
|--|-------|-------|-------|--------------|--------------|
| Despesas Financeiras Líquidas | (131) | (160) | (131) | -18,1% | 0,0% |
| Instrumentos Financeiros Derivativos¹ | 72 | 1 | 0 | <i>n.a</i> | <i>n.a</i> |
| Despesas Financeiras Líquidas (incluindo derivativos) | (59) | (159) | (131) | -62,9% | -55,0% |
| Variação Cambial | 694 | (169) | (625) | -510,7% | -211,0% |
| (=) Resultado Financeiro | 635 | (328) | (756) | -293,6% | -184,0% |
| Custo da Dívida em USD ² (%a.a.) | 4,77% | 4,40% | 5,50% | - | - |

1- Considera swap de taxa de juros

2-Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.



RESULTADO LÍQUIDO

No 1T22, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 1.056 milhões. Esse resultado foi superior ao 4T21 e 1T21 que apresentaram prejuízo de R\$ 648 milhões e lucro de R\$ 15 milhões, respectivamente. A variação em relação ao 4T21 é explicada principalmente pela provisão para perdas de créditos de ICMS, no montante de R\$ 1.031 milhões, que ocorreu no período. Em relação ao 1T21 o maior impacto foi a variação cambial positiva em função da valorização do real frente ao USD no 1T22.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia manteve a redução da alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado), que atingiu seu menor nível histórico no 1T22, fechando em 1,20x, comparado a 1,48x no 4T21 e 2,85x no mesmo período do ano anterior.



O endividamento líquido, em 31 de março de 2022, foi de R\$ 4.376 milhões, 16% inferior ao 4T21 em função principalmente da valorização do real frente ao dólar, e 38% inferior se comparado ao 1T21, devido à liquidação de dívidas de curto prazo que ocorreram durante os últimos doze meses.

Em dólar, antes dos resultados das operações com derivativos, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 923 milhões, mantendo a trajetória de redução do endividamento denominado em dólares. Considerando as operações com derivativos no montante de R\$ 1.200 milhões, a dívida líquida ficou em US\$ 872 milhões. A composição da dívida no final do trimestre era 88% denominada em USD e 12% em BRL.

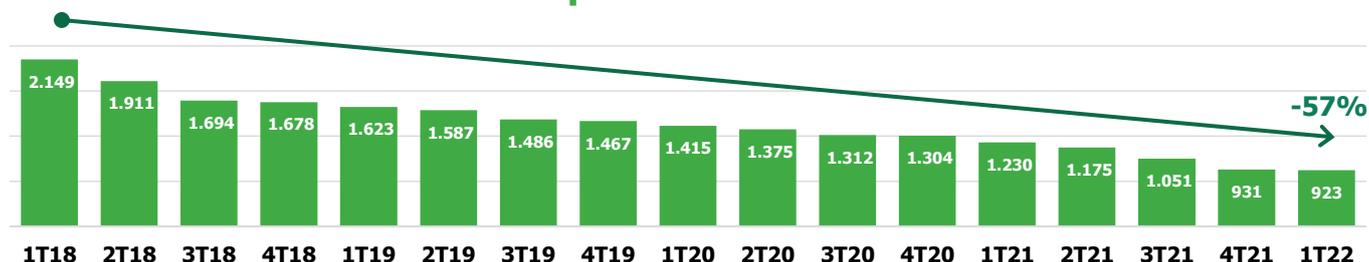
A Companhia contratou operações com derivativos no final do 4T21 com o objetivo de alterar o indexador de dívidas em Reais para USD, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em USD. Esta operação considera o swap das dívidas lastreadas em CRA no valor de R\$ 500 milhões e debêntures no montante de R\$ 700 milhões para o período integral destas dívidas. O valor justo das operações de derivativos somou R\$ 247 milhões no 1T22 frente a R\$ 14 milhões no 4T21.

A Companhia designa o componente da variação cambial dos swaps de moedas e juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa.

| Endividamento | 1T22 | 4T21 | 1T21 | 1T22 vs 4T21 | 1T22 vs 1T21 |
|---|-------|-------|-------|--------------|--------------|
| Dívida Bruta | 5.405 | 6.144 | 8.634 | -12,0% | -37,4% |
| Dívida de Curto Prazo | 1.721 | 927 | 7.147 | 85,7% | -75,9% |
| Caixa e Aplicações financeiras | 1.030 | 947 | 1.627 | 8,8% | -36,7% |
| Dívida Líquida* | 4.376 | 5.197 | 7.007 | -15,8% | -37,6% |
| Dívida Líquida em US\$* | 923 | 931 | 1.230 | -0,8% | -24,9% |
| Derivativos - MTM | 247 | 14 | 0 | 1730% | n.a |
| Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (R\$) | 1,20x | 1,48x | 2,85x | -0,28x | -1,62x |
| Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$) | 1,35x | 1,43x | 2,71x | -1,43x | -2,71x |

*Net debt does not consider gain from derivatives.

Dívida líquida em USD milhões*

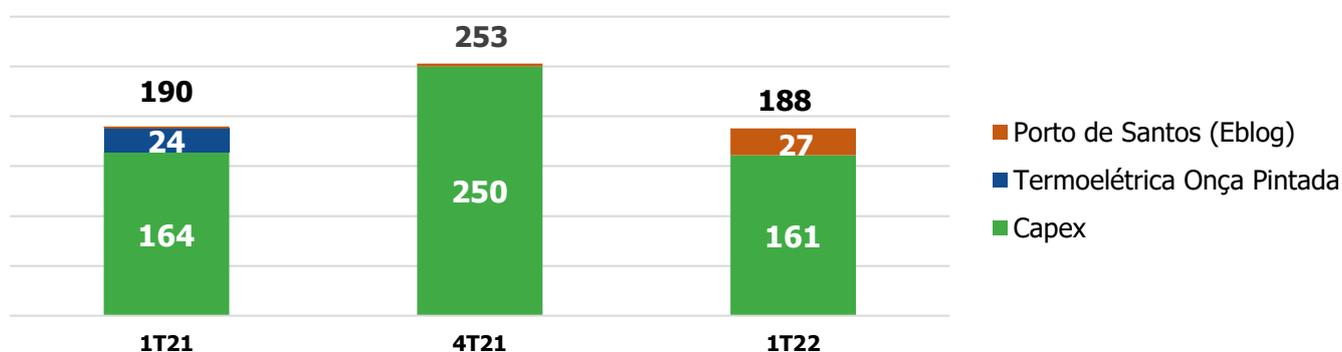


A posição de caixa no 1T22 totalizou R\$ 1.030 milhões, mantendo nível observado ao longo do ano, mesmo com a antecipação de amortizações que ocorreram no período.



INVESTIMENTOS

Os investimentos em manutenção industrial, florestal e outros projetos totalizaram R\$ 188 milhões, 26% inferior ao 4T21 e em linha com o mesmo trimestre do ano anterior.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre fechou o 1T22 em R\$ 421 milhões, 36% e 3% inferior ao 4T21 e 1T21, respectivamente.

| Fluxo de caixa livre (R\$ milhões) | 1T22 | 4T21 | 1T21 |
|--|------------|------------|------------|
| Ebitda ajustado | 840 | 787 | 698 |
| (-) Capex total | (188) | (253) | (190) |
| (-/+) Capital de giro | (41) | 313 | (26) |
| (-) Juros pagos | (110) | (68) | (55) |
| (+) Ganhos realizados com derivativos | 25 | 0 | 0 |
| (-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16* | (100) | (47) | (45) |
| (-) Imposto de renda e contribuição social | (3) | (26) | (6) |
| (-/+) Outros | (74) | (46) | 34 |
| Fluxo de caixa livre | 350 | 660 | 410 |
| (+) Projeto Onça Pintada / Porto de Santos (Eblog*) | 71 | 3 | 25 |
| (=) Fluxo de caixa livre ajustado | 421 | 663 | 435 |

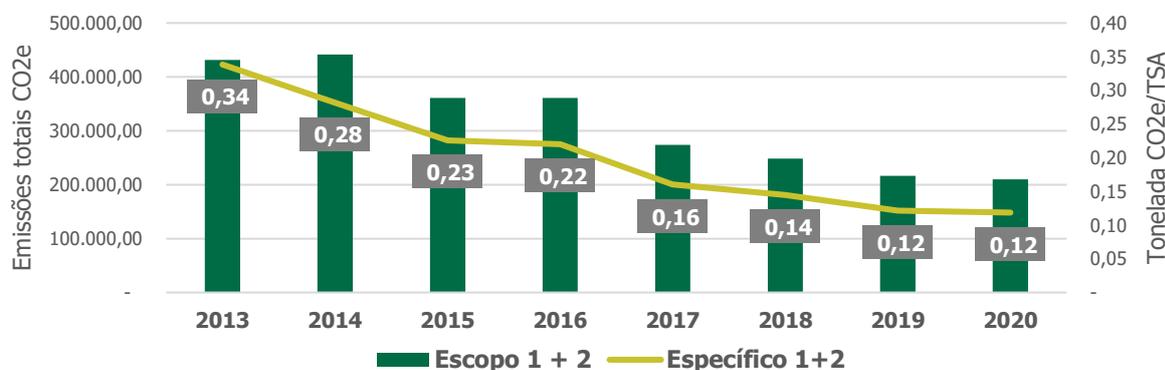
*Inclui outorga da Eblog no valor de R\$ 44 milhões, pago anualmente.

SUSTENTABILIDADE (ESG)

No primeiro trimestre de 2022, a companhia manteve suas práticas de relacionamento e de engajamento com os *stakeholders*, sempre com o objetivo de criar valor positivo a partir dos programas e ações socioambientais, proporcionando uma sustentabilidade compartilhada entre companhia, sociedade e comunidades locais.

Merecem destaque eventos com moradoras e produtoras rurais do Assentamento Serra, localizado no município de Inocência/MS, em alusão ao dia internacional das mulheres. Também foi realizada capacitação em implantação e manejo de hortas no Projeto Vila Vicentina, o qual acolhe famílias em situação de rua e em vulnerabilidade social. Já o 2º Encontro Comunidade Consciente no distrito de Debrasa em Brasilândia/MS teve como principais temas: prevenção e combate de incêndios florestais, proibição de caça e pesca, separação e destinação adequada de resíduos sólidos

No primeiro trimestre, avançamos ainda no desenvolvimento de algumas de nossas principais publicações anuais, com foco na transparência e exatidão das informações estamos finalizando nosso 9º Relatório de Sustentabilidade. Concluímos também nosso 9º Inventário Completo de Gases de Efeito Estufa, o qual já passou por auditoria externa de verificação por segunda parte e estará sendo publicado na plataforma do Programa Brasileiro do GHG Protocol em maio.



Para acesso ao nosso relatório de sustentabilidade de 2020, siga o link abaixo. O relatório de 2021 será divulgado dia 15/05, no site da Eldorado Brasil.

[Relatório de Sustentabilidade 2020](#)



ANEXO I

Balanças patrimoniais (Em milhares de Reais)

| | Ativo | | | Passivo e patrimônio líquido | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Consolidado | | | Consolidado | | | |
| | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2021 | 31/03/2022 | 31/12/2021 | 31/03/2021 | |
| Circulante | | | | Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 922.739 | 789.944 | 1.114.692 | Empréstimos e financiamentos | 1.720.775 | 927.423 | 7.446.619 |
| Aplicações financeiras | 79.703 | 24.555 | 512.414 | Fornecedores | 304.259 | 289.846 | 250.222 |
| Contas a receber de clientes | 766.244 | 928.009 | 764.676 | Arrendamentos a pagar | 219.644 | 209.928 | 212.929 |
| Estoques | 669.414 | 678.435 | 536.269 | Obrigações trabalhistas e sociais | 41.001 | 172.925 | 100.064 |
| Tributos a recuperar | 80.955 | 70.098 | 162.835 | Obrigações fiscais | 13.848 | 11.677 | 31.789 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | - | 3.837 | - | Imposto de renda e contribuição social correntes | 9.299 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 87.291 | 56.848 | - | Contas a pagar a partes relacionadas | 56 | 141 | 785 |
| Outros ativos circulantes | 107.991 | 49.950 | 102.923 | Outros passivos circulantes | 84.181 | 120.260 | 69.449 |
| | 2.714.337 | 2.601.676 | 3.193.809 | | 2.493.063 | 1.732.200 | 7.811.857 |
| Não circulante | | | | Não circulante | | | |
| Aplicações financeiras | 26.650 | 132.396 | - | Empréstimos e financiamentos | 3.684.412 | 5.216.569 | 1.487.585 |
| Tributos a recuperar | 7.598 | 1.759 | 1.041.633 | Arrendamentos a pagar | 768.417 | 730.043 | 712.137 |
| Adiantamentos a fornecedores | 199.451 | 182.173 | 159.788 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 250.703 | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | 50.066 | 452.646 | Instrumentos financeiros derivativos | - | 113.543 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 159.815 | 70.141 | - | Provisão para riscos processuais | 34.762 | 34.916 | 35.278 |
| Outros ativos não circulantes | 5.999 | 5.312 | 11.250 | Outros passivos não circulantes | 18.573 | 17.434 | - |
| | 399.513 | 441.847 | 1.665.317 | | 4.756.867 | 6.112.505 | 2.235.000 |
| Ativos biológicos | 3.591.357 | 3.493.833 | 3.098.529 | Patrimônio líquido | | | |
| Imobilizado | 4.844.110 | 4.881.888 | 4.780.966 | Capital social | 1.788.792 | 1.788.792 | 1.788.792 |
| Direitos de uso | 1.004.795 | 920.423 | 924.722 | Reservas de lucros | 2.350.806 | 2.350.806 | 1.471.044 |
| Intangível | 127.006 | 100.005 | 75.841 | Ajustes de avaliação patrimonial | 235.365 | 455.369 | 417.864 |
| | 9.966.781 | 9.837.996 | 10.545.375 | Lucros acumulados | 1.056.225 | - | 14.627 |
| | | | | | 5.431.188 | 4.594.967 | 3.692.327 |
| Total do ativo | 12.681.118 | 12.439.672 | 13.739.184 | Total do passivo e patrimônio líquido | 12.681.118 | 12.439.672 | 13.739.184 |

**ANEXO II****Demonstrações do resultado e EBITDA ajustado (Em milhares de Reais)**

| | Consolidado | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 1T 22 | 4T 21 | 1T 21 | 1T 22 vs 4T 21 | 1T 22 vs 1T 21 |
| Receita Líquida | 1.444.308 | 1.578.450 | 1.306.180 | -8,5% | 10,6% |
| Custo dos produtos vendidos | (522.864) | (615.221) | (458.735) | -15,0% | 14,0% |
| Lucro bruto | 921.444 | 963.229 | 847.445 | -4,3% | 8,7% |
| Receitas/(despesas) operacionais | | | | | |
| Administrativas e gerais | (52.809) | (56.581) | (47.539) | -6,7% | 11,1% |
| Com vendas e logística | (209.263) | (213.451) | (182.884) | -2,0% | 14,4% |
| Valor justo do ativo biológico | - | 103.338 | - | -100,0% | n/a |
| Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa | 1.310 | (1.071) | 22 | -222,3% | 5854,5% |
| Outras receitas operacionais | 14.451 | 7.939 | 14.976 | 82,0% | -3,5% |
| Outras despesas operacionais | (7.943) | (1.059.380) | (24.740) | -99,3% | -67,9% |
| Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos | 667.190 | (255.977) | 607.280 | -360,6% | 9,9% |
| Resultado financeiro líquido | | | | | |
| Despesas financeiras | (138.457) | (167.126) | (133.637) | -17,2% | 3,6% |
| Receitas financeiras | 7.143 | 7.669 | 2.159 | -6,9% | 230,8% |
| Instrumentos financeiros derivativos | 72.138 | 154 | - | 46742,9% | n/a |
| Variação cambial, líquida | 694.129 | (168.608) | (625.212) | -511,7% | -211,0% |
| Lucro / (prejuízo) antes dos impostos | 1.302.143 | (583.888) | (149.410) | -323,0% | -971,5% |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | |
| Correntes | (8.619) | 5.050 | (2.495) | -270,7% | 245,5% |
| Diferidos | (237.299) | (69.414) | 166.532 | 241,9% | -242,5% |
| Lucro líquido do período | 1.056.225 | (648.252) | 14.627 | -262,9% | 7121,1% |
| Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$ | 0,69 | (0,42) | 0,01 | | |
| Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos | 667.190 | (255.977) | 607.280 | -360,6% | 9,9% |
| Encargos de depreciação, amortização e exaustão | 175.537 | 115.499 | 84.261 | 52,0% | 108,3% |
| Ajuste de valor justo do ativo biológico | - | (103.338) | - | -100,0% | n/a |
| Reversão créditos tributários extemporâneos | (2.271) | 1.030.760 | 6.021 | -100,2% | -137,7% |
| LAJIDA/EBITDA - ajustado | 840.456 | 786.944 | 697.562 | 6,8% | 20,5% |



ANEXO III

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

| | Consolidado | | | | |
|--|------------------|--------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 1T 22 | 4T 21 | 1T 21 | 1T 22 vs 4T 21 | 1T 22 vs 1T 21 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | | | |
| Lucro líquido do período | 1.056.225 | (648.252) | 14.627 | -262,9% | 7121,1% |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: | | | | | |
| Depreciação e amortização | 70.588 | 67.033 | 62.351 | 5,3% | 13,2% |
| Exaustão | 104.949 | 48.466 | 21910 | 116,5% | 379,0% |
| Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico | (2.479) | (13.707) | 2.414 | -81,9% | -202,7% |
| Valor justo do ativo biológico | - | (103.338) | - | -100,0% | n/a |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 237.299 | 69.414 | (166.532) | 241,9% | -242,5% |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | 8.619 | (5.050) | 2.495 | -270,7% | 245,5% |
| Encargos financeiros - juros - arrendamentos | 163 | 176 | 171 | -7,4% | -4,7% |
| Encargos financeiros - juros e variação cambial | (484.478) | 231.305 | 790.955 | -309,5% | -161,3% |
| Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas | (187.209) | 33.597 | - | -657,2% | n/a |
| Encargos financeiros - juros sobre aplicação financeira | 5.816 | (2.761) | (24) | -310,6% | -24333,3% |
| Clientes - variação cambial | 28.645 | 20.663 | (17.325) | 38,6% | -265,3% |
| Provisão para riscos processuais | 2.476 | 6.565 | 7.454 | -62,3% | -66,8% |
| Ganho líquido com derivativos | (46.981) | (155) | - | 30210,3% | n/a |
| (Reversão) / provisão para perda de créditos fiscais | (2.271) | 1.030.760 | 6.021 | -100,2% | -137,7% |
| Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa | (1.310) | 1.071 | (22) | -222,3% | 5854,5% |
| | 790.052 | 735.787 | 724.495 | 7,4% | 9,0% |
| (Aumento) / diminuição em ativos | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 30.299 | 105.566 | 6.373 | -71,3% | 375,4% |
| Estoques | (56.873) | 78.153 | 36.380 | -172,8% | -256,3% |
| Impostos a recuperar | (6.303) | 8.764 | 23.716 | -171,9% | -126,6% |
| Adiantamentos a fornecedores | (102.696) | 15.821 | (45.483) | -749,1% | 125,8% |
| Outros ativos circulantes e não circulantes | 3.855 | 47.854 | 8.645 | -91,9% | -55,4% |
| Aumento / (diminuição) em passivos | | | | | |
| Fornecedores | 139.554 | (15.668) | 35.843 | -990,7% | 289,3% |
| Contas a pagar a partes relacionadas | (85) | - | - | n/a | n/a |
| Obrigações trabalhistas e sociais | (31.437) | (11.979) | (29.151) | 162,4% | 7,8% |
| Obrigações fiscais | 2.189 | 3.555 | (2.801) | -38,4% | -178,2% |
| Provisão para riscos processuais | (2.630) | (1.499) | (4.026) | 75,5% | -34,7% |
| Outros passivos circulantes e não circulantes | (17.081) | 82.075 | 8.363 | -120,8% | -304,2% |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais | 748.844 | 1.048.429 | 762.354 | -28,6% | -1,8% |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (2.774) | (25.577) | (5.727) | -89,2% | -51,6% |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 746.070 | 1.022.852 | 756.627 | -27,1% | -1,4% |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Aumento em ativos biológicos | (110.412) | (123.968) | (133.291) | -10,9% | -17,2% |
| Adições no ativo imobilizado e intangível | (78.068) | (129.442) | (121.003) | -39,7% | -35,5% |
| Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado | 2.237 | 5.118 | 8.063 | -56,3% | -72,3% |
| Aplicações financeiras | - | - | - | n/a | n/a |
| Resgate de aplicações financeiras | - | 33.258 | - | -100,0% | n/a |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (186.243) | (215.034) | (246.231) | -13,4% | -24,4% |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos captados | 42.678 | 937.901 | 388.954 | -95,4% | -89,0% |
| Amortização de empréstimos e financiamentos - principal | (186.926) | (2.072.568) | (217.205) | -91,0% | -13,9% |
| Amortização de empréstimos e financiamentos - juros | (110.079) | (68.436) | (55.457) | 60,8% | 98,5% |
| Aplicações financeiras | (79.704) | (24.924) | (439.997) | 219,8% | -81,9% |
| Resgate de aplicações financeiras | 124.485 | 10.770 | - | 1055,8% | n/a |
| Pagamento de contratos de arrendamentos | (99.809) | (47.319) | (44.980) | 110,9% | 121,9% |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | (309.355) | (1.264.576) | (368.685) | -75,5% | -16,1% |
| Efeitos da variação cambial no caixa | (117.677) | 23.037 | 84.967 | -610,8% | -238,5% |
| Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 132.795 | (433.721) | 226.678 | -130,6% | -41,4% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 789.944 | 1.223.665 | 888.014 | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 922.739 | 789.944 | 1.114.692 | | |
| Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa | 132.795 | (433.721) | 226.678 | | |



Relações com Investidores

Fernando Storchi – DRI

Camila Prieto

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br